

## Carlos Lira atinge maturidade em 37 anos de carreira teatral

Valdi Coutinho

**P**ela quarta vez, Cláudio Lira é dirigido em cena por Antônio Cadengue, um dos mais profícuos, criativos, ousados e produtivos encenadores brasileiros, em *Dorotéia*, de Nelson Rodrigues, que está em cartaz no Teatro Barreto Júnior nos dias 01, 05, 06, 07, 08, 13, 14, 15, 20, 21 e 22 de junho, às 20h, depois de duas apresentações no Palco Giratório do Sesc. O ator vive um momento de maturidade nos 37 anos de sua carreira artística na qual participou de 46 montagens, entre espetáculos para a infância, juventude e adultos em teatros e ao ar livre, dentro e fora do Brasil, filmes e TV. Durante 14 anos (1983 a 1996), participou da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém e de 1997 a 2008, da Paixão de Cristo do Recife, dirigido por José Pimentel, um mestre em espetáculos ao ar livre.

A primeira foi em 1988 na montagem da Aquarius Produções *O Burguês Fidalgo*, de Molière, depois em *Vestígios*, de Aimar Labaki, (2012), *As Confrarias*, de Jorge Andrade, ano passado, e agora em *Dorotéia*, de Nelson Rodrigues. *Trabalhar com Antônio Cadengue é sempre prazeroso. Além da segurança de quem sabe o que está propondo, ele sempre procura fornecer aos atores, o máximo de informações e elementos que possam fortalecer e instigar o processo de estudo e pesquisa para a montagem.* diz Carlos Lira, que ainda revela detalhes sobre o seu reencontro com a obra rodrigueana:

*A primeira vez que participei de um espetáculo de Nelson Rodrigues foi em Vestido de Noiva, com direção de José Manoel, pelo Teatro Experimental de Olinda, em 1979. Naquela época éramos verdes. Meu segundo trabalho como ator. O primeiro Sonho de uma Noite de Velório (em 1978, pelo Gruteasc-Grupo de Teatro Amador do SESC – Santa Rita), de Odir Ramos da Costa, direção de José Manoel. Depois, em 1984, tive outra oportunidade de atuar numa obra de Nelson Rodrigues Boca de Ouro, direção de José Pimentel e produção da Aquarius. Sempre, no teatro, a gente vai se descobrindo a cada dia, a cada trabalho. Nestes quatro últimos espetáculos que fiz, Carícias, pela Remo Produções Artísticas, Vestígios, produzido por mim e Elias Vilar, As Confrarias e Dorotéia, produção da Companhia Teatro de Seraphim, me descobri também um intérprete dramático, porque até então, me sentia muito confortável interpretando comédias. Agora é bem diferente, comenta.*

Carlos Lira já foi dirigido por vários encenadores. Tudo começou por José Manoel, em 1977, vindo depois Carlos Varela, Joacir Castro, Lúcio Lombardi, Ronaldo Correia de Brito, Antonio Cadengue, Manoel Constantino, José Francisco Filho, Carlos Carvalho, Felipe Botelho, Célio Pontes, Leo Falcão e Karina Falcão. De todos, guarda grandes ensinamentos e um carinho muito grande pelo aprendizado da interpretação dramática na sua trajetória. Pela primeira vez interpreta uma personagem feminina em *Dorotéia*, pois todas as mulheres do espetáculo são vividas por homens. *Todo o processo de gravidez de D. Flávia teve uma gestação e um parto sem dor. Claro que estou usando uma metáfora. O processo começou no ano passado e estreamos*

*em 29 de maio deste ano, no Palco Giratório. Mas, muito tranquilo. Dona Flávia (minha personagem), autoritária e implacável, me deu muito trabalho! Continua sendo a cada récita, meu grande desafio, lembra o ator.*

Apesar das experiências em cinema e televisão, Carlos Lira se considera um intérprete teatral. *É minha praia maior. Mas, aberto a outras línguas. Durante essa minha caminhada, tive várias experiências em comerciais para televisão, alguns especiais também para TV, um longa-metragem (1985), com produção Brasil / Alemanha (minha grande frustração é que nunca tive a oportunidade de assisti-lo), onde contratei com o grande ator e diretor João das Neves. Não lembro o nome do filme, mas em português, seria A Outra. Quem me indicou para o papel, foi o saudoso amigo Evandro Campelo. Também tive uma experiência bem bacana num curta metragem produzido pela Página 21 e dirigido por Henrique Paiva, intitulado Um Dia de Veraneio (ainda para ser lançado), ao lado de Alfredo Borba, Pascoal, Flávio Luiz, Caco Nigro, Patrícia Fernandes e Alexandre Guimarães, quando interpretei o homem do chapéu, um torturador. Ano passado, também com a produção da Página 21, participei de dois dos três filmes (Remake da obra Simião Martiniano) para TV: A Mulher e o Mandacaru, direção de Rafael Coelho.*

Em 1994, participou do Projeto CumpliCidades, um intercâmbio cultural entre vários estados do nordeste e Portugal, com o espetáculo *Arlequim*, de Ronaldo Correia de Brito e Assis Lima, dirigido por Carlos Carvalho e produção de Paula de Renor (Remo Produções Artísticas). Apresentou-se em Lisboa, na Cidade do Porto e Tondela. Em 2001, teve outra experiência marcante, circulando pelo Palco Giratório, pelos estados do Acre, Rondônia e Paraná, com *Duelo*, de Guimarães Rosa, também dirigido por Carlos Carvalho. Já em 2006, o Palco Giratório contemplou (desta vez como produtor) com uma circulação por 16 estados brasileiros, juntamente com os atores Arilson Lopes, Irandir Santos, Vivi Madureira e o produtor Elias Vilar, com o espetáculo *Quem tem, tem medo!* - criação e encenação de Junior Sampaio e produção (lusobrasileira) do EntreTanto Teatro e Remo Produções Artísticas.

Incluído no rol dos intérpretes dramáticos mais populares, competentes e talentosos de Pernambuco, Carlos Lira mantém a humildade e simplicidade no seu comportamento: *Não me considero um artista consagrado e sim um ator que procura exercer o seu ofício com o respeito de seus companheiros e amigos de cena e procurando manter em todos os meus trabalhos, uma fluente harmonia e buscando tocar o coração da plateia.* Popular entre os amigos (chama a todos e todas de Tarecos, de brincadeira) e parceiros, gosta muito de fazer novas amizades, mas principalmente cultivar as velhas amizades. Pretende permanecer na terra (Pernambuco): *Sinto-me feliz fazendo teatro em Pernambuco. Acho importante viajar e ver o que se faz no Brasil a fora, mas com a garantia da volta.*

*Em todas as vezes em que tive oportunidade, nunca*

Laryssa Moura



O ator Carlos Lira interpreta um papel feminino pela primeira vez *Dorotéia*, de Nelson Rodrigues

*deixei de falar da minha origem, de como comecei a fazer teatro, no Sesc de Santa Rita, com José Manoel, Leny Rodrigues e Liege Godoy. Sou muito grato a todos os diretores e atores com quem trabalhei. Nesses 37 anos de carreira, tive muitos desafios, muitas alegrias e recompensas. Meus agradecimentos a Ivonete Melo (nossa eterna Catirina do espetáculo Arlequim) presidente do SATED-PE e toda sua equipe, pela oportunidade de poder contar um pouco da minha história. Vários projetos na agulha e muita, muita vontade de continuar trabalhando.*

Ele acha que há muita diferença entre o fazer teatral de hoje e o da época em que começou sua carreira. *No início, quando saí (com José Manoel, Mario Miranda e Carlos Alberto Lago) do Teatro Experimental de Olinda (1979), criamos a TTTTrês Produções Artísticas. Montamos A Bomba, texto de Alexandrino de Souto e direção de Mário Miranda. Nosso plano era levar o espetáculo a 64 cidades do interior. Conseguimos fazer quase a metade, sem nenhum apoio financeiro. Na raça. Sem nenhuma garantia de retorno de bilheteria. O nosso cartaz era tamanho A4, xerocado e colado com grude, nos tapumes das cidades visitadas. Hoje, poucos atores pisam no palco sem a garantia de um cachê. E muitos iniciantes já se acham estrelas e profissionais, depois do primeiro trabalho.*

*Dorotéia* é apresentado no Teatro Barreto Júnior até 22 de junho, às 20h, com Carlos Lira (Dona Flávia), Roberto Brandão (Dorotéia), Rudimar Constâncio (Carmelita), Marinho Falcão (Maura), Manuel Carlos (Dona Assunta da Abadia), Mauro Monezi (Maria das Dores) e Rodrigo Porto Cavalcanti (o Jarro e Homem Inatural). Uma equipe técnica de primeira: Eli-Eri Moura (trilha sonora original), Doris Rollemberg (cenografia), Anibal Santiago e Manuel Carlos (figurinos), Luciana Raposo (criação de luz e operação), Paulo Henrique Ferreira (direção de movimentos e preparação corporal), Leila Freitas (preparação vocal), Diogo Testa (execução de sonoplastia), Rudimar Constâncio (gerência do projeto/administração). Claudio Lira (programação visual), Laryssa Moura (fotografias), Dorotéia de Cristo Vieira (cabelos e maquiagem), Carlos Lira (produção executiva), Moove Comunicação (assessoria de comunicação) Companhia Teatro Seraphim (produção), João Silvério Trevisan (adaptação) e Antônio Cadengue (realização e direção geral). O projeto tem o patrocínio do Funcultura do Governo do Estado de Pernambuco/Secretaria de Cultura/Fundarpe.



# Pernilongos cumpre papel social com arte



Divulgação

Os integrantes da Trupe Pernilongos dedicam-se a arte circense desde quando eram crianças

A trupe circense denominada Pernilongos, formada por jovens de 15 a 24 anos de idade, e tendo nas suas experiências a participação em eventos nacionais e internacionais na Itália, Chile, Argentina e Holanda, não se afasta de sua proposta de fazer do circo a alegria de sua vida e de seu público, buscando a inclusão social como a principal vertente de sua existência e do seu trabalho.

O que poucos sabem é que os seus fundadores e participantes são oriundos das oficinas circenses da mais antiga escola de circo do Recife, o Arricirco, criada por Madre Escobar, Luiz Maurício Carvalheira e Dom Hélder Câmara. Ali se conheceram e, hoje, educadores sociais, estão conscientes dos seus papéis de agentes transformadores através da arte. São eles Sérgio Muniz, Jonauto Andrade, Adilton de França, Alequisandro Paulino, Didha Araújo e Laércio Assis, e todos iniciaram suas carreiras entre sete e oito anos de idade.

Todos os seus integrantes vieram de comunidades humildes do Grande Recife,

tendo sido contemplados pelo trabalho do Arraial Intercultural de Circo do Recife (Arricirco), que ofereceu-lhes perspectivas de inclusão social e profissionalização através da arte circense.

No Arricirco, em 1995, eles participaram do espetáculo do Grande Circo Popular do Brasil, do ator Marcos Frota e, recentemente, com o Circo Mágico Alakazam, do projeto de circulação por cidades do interior pernambucano, com patrocínio do Funcultura do Governo do Estado. Fizeram parte do Festival de Inverno de Garanhuns em 2012 e 2013. São educadores no Sesc de São Lourenço da Mata, sob a coordenação de Bóris Trindade.

Além de espetáculos de malabares, perna-de-pau, equilíbrio, monociclo, aéreo trapézio, tecido acrobático e palhaçaria, a Pernilongos faz contratos avulsos para apresentação solo de uma hora em festas e eventos. A trupe explora números de claves de luz e de fogo, argolas e prato chinês, rola bola, bandeiras de swing e arame móvel.

## CIRCUITO DE DANÇA REALIZA CURSO GRATUITO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Seguem até o dia 20 de junho as inscrições para o Catavento Dança, um curso voltado à elaboração e gestão de projetos culturais interconectados a negócios e iniciativas criativas no segmento de dança. A iniciativa tem incentivo do Funcultura. As aulas têm início em 30 de junho e seguem até 25 de setembro. Os interessados devem se inscrever, GRATUITAMENTE, através do e-mail [rainbow\\_proventos@yahoo.com.br](mailto:rainbow_proventos@yahoo.com.br) ou através dos telefones (81) 3097.4442 e (81) 8336.4287.

O curso é uma oportunidade de capacitar os profissionais de dança na elaboração, gestão e no entendimento de seus projetos culturais enquanto negócios criativos. Esta postura tem sido um dos pré-requisitos mais importantes nos últimos anos, pois implica num novo perfil de agente cultural, que além da extensa bagagem exigida acerca de sua área, precisa acumular conhecimentos que o deixe seguro na formatação e apresentação de suas ideias. Dessa forma, o profissional se torna mais preparado na obtenção de recursos para viabilizar suas apresentações, pesquisas e o que mais se relacionar ao seu ofício.

A ideia é uma iniciativa da Catavento Criativo, grupo de profissionais que visam incentivar o meio cultural com propostas de fortalecimento da cadeia produtiva através de formação, capacitação e integração das mais diversas linguagens. A iniciativa tem o apoio da Rainbow Produções e Eventos, que conta

com uma vasta experiência na realização de projetos culturais no estado.

As aulas serão ministradas pela produtora Leide Vieira, da Rainbow, além de instrutores convidados, oriundos do setor de dança local. Para Leide, é necessário o encontro entre o artista e o gestor, pois ambos podem aprender muito um com o outro. *É uma troca natural: o primeiro pode aprender a otimizar seus recursos e desenvolver agilidade e atenção na hora de planejar, enquanto o segundo pode apurar a sua sensibilidade, a fim de enxergar oportunidades a serem exploradas em determinados contextos e segmentos,* afirma.

O nome atribuído ao curso encontra sintonia com a ótica do grupo que o idealizou. Para Sandra Silva, da Catavento Criativo, a dança possui movimento e leveza, além de se espalhar como o vento, que atinge a tudo e a todos. *É difícil encontrar alguém que não mexa nenhum músculo do corpo enquanto assiste à uma apresentação de dança. É esse espírito contagiante que pretendemos passar com esta ideia: queremos espalhar conhecimento e ver cada vez mais este setor em pleno estado de criação,* explica.

Plataforma de Aprendizado em elaboração e gestão de projetos culturais interconectados a negócios e iniciativas criativas no segmento de dança. Inscrições gratuitas, através do e-mail [rainbow\\_proventos@yahoo.com.br](mailto:rainbow_proventos@yahoo.com.br) ou através dos telefones (81) 3097.4442 e (81) 8336.4287.

## Métron abre inscrição para 11º Festival para Crianças



Divulgação

As crianças e adolescentes terão muitas atrações no 11º Festival de Teatro para Crianças de Pernambuco

Até o dia 24 de junho estão abertas as inscrições para as companhias, grupos e produtoras que desejam participar do processo de seleção do 11º Festival de Teatro para Crianças de Pernambuco, que será realizado pela Métron Produções de 19 de julho a 03 de agosto, no Teatro de Santa Isabel, Teatro Barreto Júnior, Teatro Luiz Mendonça, Teatro Marco Camarotti, Teatro Capiba, além de quatro espaços públicos da Região Metropolitana do Recife.

Para participar, basta imprimir a ficha de inscrição que está no site [www.teatroparacrianca.com.br](http://www.teatroparacrianca.com.br) e entregar na sede da Métron ou via Correios, acompanhada do texto e DVD com o espetáculo na íntegra (Rua Tabira, 109, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-330). Mais detalhes pelos telefones (81) 3088.6650 e 3423.1568.

A curadoria é composta por três profissionais ligados à área das artes cênicas, Marcondes Lima - mestre em teatro pela UFBA, professor do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas da UFPE, encenador, cenó-

grafo, figurinista, maquiador e ator; Ruy Aguiar - mercadólogo, produtor cultural, ator, dramaturgo e diretor da Métron Produções e Williams Sant'Anna - ator, bailarino popular, encenador, dramaturgo, arte-educador, historiador, pesquisador da cultura popular e gestor do Parque Dona Lindu.

Para a 11ª edição não haverá publicação de edital. Os espetáculos de outros estados devem saber que o edital do ano passado está valendo para as outras regiões do país. O Festival de Teatro para Crianças de Pernambuco foi concebido com o intuito de formar plateias e também congregar os profissionais que atuam no segmento da infância e juventude, para discussão, formação e reciclagem.

O projeto oferece oficinas e palestras gratuitas para artistas e técnicos da área, contribuindo também com o escoamento da produção brasileira e estímulo ao pensamento sobre o fazer teatro para infância e juventude. Até agora foi confirmada a parceria do Sesc-PE.

## Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - SATED-PE: Rua Floriano Peixoto, s/n - Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pavimento - São José - CEP: 50020-060 - Recife - PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-Mail: [sated-pe@ig.com.br](mailto:sated-pe@ig.com.br) Diretoria: Presidente: Ivonete Melo; Vice-Presidente: Vavá Schön-Paulino; Secretário: Severino Florêncio; Tesoureiro: Antônio Ildelfonso de Barros; Suplente: Carlos Amorim; Conselho Fiscal - Titulares: Maria José de Santana Andrade, Jailson Silva e Ítala Assis Caminha Suplentes: Wilson Ribeiro da Silva (Alakazan); Valdenou Henrique de Moura e Israel Roque de Araújo. Colaboradores: Jomard Muniz de Brito, Vavá Schön-Paulino, Ivonete Melo, entre outros; Redação e Edição: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRT/PE: 739; Designer Gráfico e Diagramador: Beto Melo; Impressão Gráfica: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE - Rua Coelho Leite, 530 - Recife-PE - Fone: (81) 3183.2700; Tiragem: 3.000 Exemplares. A Reprodução dos Textos é Permitida Desde que Seja Citada a Fonte. Distribuição Gratuita.

NÃO JOGUE PAPEL NA VIA PÚBLICA

## Falecimento

O falecimento de Maria do Carmo da Silva Santos, mais conhecida como Mocinha, 65 anos, circense, deixa consternados e saudosos todos os seus amigos, conhecidos e familiares. Ela já foi vice-presidente da Apacepe. O SATED-PE externa seu sentimento de pesar a todos familiares e circenses pela morte de nossa associada.



# IV CONGRESSO INTERNACIONAL SESC-PE E UFPE DE ARTE/EDUCAÇÃO

Quem quiser participar do IV Congresso Internacional Sesc-PE e UFPE de Arte/Educação tem até o dia 10 de julho para fazê-lo pelo site [www.sescpe.com.br/congresso](http://www.sescpe.com.br/congresso), onde também poderá obter detalhes sobre preços, documentação (enviar cópia pelo e-mail [congressointernacionalarteeducacao@sescpe.com.br](mailto:congressointernacionalarteeducacao@sescpe.com.br)) A taxa de inscrição deverá ser paga até o dia seguinte ao da inscrição. Cada congressista terá direito a escolher um dos cursos disponibilizados pelo site, respeitando-se a ordem de inscrição e o limite das vagas existentes. A não realização do pagamento no prazo previsto invalida automaticamente a inscrição no Congresso. A inscrição no curso só poderá ser feita pelo site e após a efetivação da inscrição no Congresso.

Em 2008, o Sesc Piedade realizou na cidade de Jaboatão dos Guararapes, a primeira edição do Seminário Nordeste de Arte-Educação que prestou homenagem a Noemia Varela, um dos principais nomes da arte/educação brasileira e contou com a presença de professores, mestres, doutores e educadores, empenhados nas discussões e propostas pedagógicas para a prática do ensino-aprendizagem através da arte/educação.

Em 2010, contando com o apoio da Universidade Federal de Pernambuco, o Sesc Piedade promoveu com grande êxito, a segunda edição do Seminário que daí em diante passou a se realizar bianualmente, denominando-se II Seminário Nacional SESC de Arte-Educação. As discussões propostas nesta edição giraram em torno do tema "Arte-Educação: História e Práxis Pedagógica" e contaram com a participação de nomes de reconhecida atuação no campo da arte/educação nacional, prestando homenagem ao arte/educador Marco Camarotti.

A terceira edição do Seminário Nacional SESC de Arte-Educação, em 2012, deu prosseguimento às discussões que perpassam o pensamento e a prática educacional de arte/educadores e artistas que anseiam por uma pedagogia criativa e eficiente. Realizado no campus da Universidade Federal de Pernambuco e na Escola Pernambucana de Circo, entre os dias 23 e 27 de julho de 2012, a maratona educacional se desenvolveu em torno do tema "Ação Cultural: Arte, Educação e Política", homenageou o professor/poeta Jomard Muniz de Britto e contou com professores,

mestres e doutores das diversas áreas artísticas e educacionais que oxigenaram as discussões e possibilitaram ao público (re)aprender conceitos antigos e apreender os novos métodos e ideologias que permeiam as práticas pedagógicas atuais.

Este ano, demarcando e impulsionando o caráter pedagógico/científico das palestras, conferências e ações formativas, o Seminário se amplia e passa a se denominar IV Congresso Internacional SESC-PE e UFPE de Arte/Educação, fortalecendo a parceria com a Universidade Federal de Pernambuco e a participação de importantes nomes para área no âmbito nacional e internacional.

Nesta edição que se desenvolverá a partir do tema "Ecos de Resistências na América Latina", o congresso estará provocando, estimulando e dando continuidade aos debates e pesquisas que se norteiam pelos princípios políticos e pedagógicos da arte/educação, além de prestar homenagens a dois expoentes dos meios culturais e educacionais do país, o professor, ator e diretor de teatro Carlos Varela, in memoriam, e o professor, escultor, pintor, desenhista, gravurista e ceramista Abelardo da Hora, personalidades marcantes da arte/educação brasileira.



## 12º Festival Estudantil de Teatro e Dança abre inscrições

Já estão abertas, até o dia 04 de julho de 2014, as inscrições para o 12º Festival Estudantil de Teatro e Dança (FETD), que será promovido de 13 a 31 de agosto, pelo produtor Pedro Portugal, no Teatro Apolo (programação teatral) e Teatro Barreto Júnior (programação de dança), com grupos ligados a escolas públicas e privadas, universidades, ONGs e cursos de teatro e dança em todo o estado de Pernambuco. O objetivo é reunir estudantes em espetáculos adultos ou infanto-juvenis, incluindo montagens com bonecos, e coreografias nos mais diversos estilos.

O tempo para cada trabalho deve ser de 1h, no máximo, em teatro, e até 10 minutos em dança. O regulamento para inscrições deve ser solicitado pelo e-mail [festivalestudantil2014@gmail.com](mailto:festivalestudantil2014@gmail.com), com todo o processo sendo feito pela Internet, inclusive comprovante do depósito da taxa de inscrição de R\$

50 (cinquenta reais) para escolas privadas e R\$ 10 (dez reais) para escolas públicas ou ONGs. Os projetos não classificados terão seu dinheiro de volta. Maiores informações no blog [www.festivalestudantil.blogspot.com](http://www.festivalestudantil.blogspot.com)

Vale salientar que, pela primeira vez, e seguindo o que foi acertado como desejo maior na avaliação da edição 2013, o FETD não será competitivo, portanto, não terá prêmios para ser entregue ao final. No entanto, o Centro de Formação e Pesquisa das Artes Cênicas Apolo-Hermilo convidará um espetáculo de teatro adulto e outro de teatro para crianças para nova apresentação após o período do evento, além de alguns trabalhos coreográficos, como estímulo à continuidade da trajetória das montagens. E de todos os ingressos vendidos antecipadamente, 60% do valor vai para o próprio grupo que se apresenta, como estímulo à produção do mesmo.

## 11ª Mostra Brasileira de Dança abre o leque de opções do dançar

De 28 de julho a 10 de agosto de 2014, o Recife não vai parar, literalmente, afinal, o corre-corre de bailarinos, coreógrafos, diretores, produtores, técnicos e público nos espaços culturais da capital será constante pela realização da 11ª Mostra Brasileira de Dança (MBD), promovida pela dupla Iris Macedo e Paulo de Castro. Com patrocínio dos Correios, Governo Federal, Funcultura/Governo do Estado de Pernambuco, programa O Boticário na Dança e Prefeitura do Recife. O evento vem, mais uma vez, celebrar a dança em suas mais distintas vertentes, abrindo espaço para espetáculos completos, performances e coreografias isoladas, além de um olhar especial para a formação com oficinas de iniciação e reciclagem, seminários e exibição de vídeos sobre a arte do dançar.

Idealizada no Recife, no ano de 2003, pelo saudoso Luis Takeji Tamashiro (Shiro) e Paulo de Castro, a Mostra Brasileira de Dança vem reunindo uma pluralidade das danças artísticas praticadas no estado de Pernambuco e no país, com alguns convidados internacionais. Ao longo destes doze anos (excetuando o de 2013, quando a MBD não pôde ser realizada devido aos protestos políticos no Brasil daquele momento, além de chuva torrencial na capital pernambucana), mais de 300 mil pessoas já prestigiaram o evento.

Na próxima edição, além de convidados já confirmados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Natal, a 11ª Mostra Brasileira de Dança vai contar com uma série de atrações pernambucanas, entre profissionais, amadores e escolas de dança, abrindo espaço para uma grande gama de intérpretes criadores e grupos em estilos como o ballet clássico, a dança contemporânea, popular, de salão, rua e árabe, entre outros.

Além de abrir em grande festa, com a Cia. de Dança Carlinhos de Jesus (RJ) no espetáculo "Aquarela", dando foco às danças de salão, um outro destaque deste ano é o solo "O Vestido", do Núcleo de Criação Rosa Antuña (MG), que estreou em maio último e traz à cena um "corpo político" que é o espelho da nossa sociedade e busca respostas para as insatisfações do agora. Trata-se de um solo de dança, teatro, poesia e canto, com criação, direção e atuação de Rosa Antuña.

É através de um vestido em cena, metáfora dos sonhos almeçados, que uma força libertadora pode transcender medos e ousar. Em seu processo de criação, o trabalho teve como inspiração os livros de Lewis Carroll, Alice no País das Maravilhas e Alice Através do Espelho; além de Ecce Homo, de Nietzsche, e alguns textos sobre estudos de Freud, e ainda os filmes A Jovem Rainha Vitória e Elizabeth.

Outro grande destaque é a Quasar Cia. de Dança, de Goiás, que em 2013 celebrou 25 anos de intensa produção, sempre com estética contemporânea que prima pelo olhar poético e bem humorado. Só Tinha de Ser Com Você, espetáculo de 2005, mas ainda inédito no Recife, presta homenagem a Elis Regina e Tom Jobim, e nasceu a partir da música já consagrada pela dupla no disco "Elis e Tom".

É um espetáculo que desperta sensações, descreve Henrique Rodvalho, o premiado coreógrafo que nesta montagem faz opção pelo movimento e a plasticidade através de movimentos abstratos que ressaltam aspectos matemáticos e requintados. O resultado é um espetáculo sofisticado que aposta nas referências do espectador e na carga de emotividade das canções que serão ouvidas, informa o coreógrafo.

Para além das apresentações artísticas, com ingressos populares que variam de R\$ 3,00 a R\$ 20,00, a 11ª Mostra Brasileira de Dança vai contar com seminários, mostra de vídeo dança e a promoção de oficinas de aperfeiçoamento artístico para artistas profissionais e oficinas de iniciação para artistas novatos. É nesta pluralidade de opções que o evento firma-se como um amplo painel do dançar no Brasil, reunindo artistas e professores conceituados no mercado local, nacional e até internacional. Toda a programação pode ser conferida no site [www.mostrabrasileiradadanca.com.br](http://www.mostrabrasileiradadanca.com.br), inclusive opções de inscrição para as atividades formativas. Maiores informações: (81) 3421 8456.

Diego Redel



**O Vestido**  
(Núcleo de Criação Rosa Antuña / MG)

Divulgação MBD



**Octávio Nassur**

Marcus Camargo



**Só Tinha de Ser Com Você**  
(Quasar Cia. de Dança / GO)



# As Aventuras de João e Maria está no Teatro Alfredo de Oliveira



Todos os domingos, às 10h, o espetáculo *As Aventuras de João e Maria* é encenado no Teatro Alfredo de Oliveira

O clássico dos irmãos Grimm, *As Aventuras de João e Maria*, está em cartaz no Teatro Alfredo de Oliveira, todos os domingos, às 10h, produção da Rezove Produções, com direção e adaptação de Dayvd Alves, produção executiva de Jheemys Sly. No elenco Rayanne Kelly, Raylander Ribeiro,

Mikael José, Andreza Cavalcante, Wesley Alves e Dayvd Alves.

O espetáculo conta a aventura dos irmãos João e Maria, filhos de um pobre lenhador, que em acordo com a mulher, decide largá-los na floresta porque a família não tem condições para mantê-los. No caminho pela

floresta, João e Maria espalham migalhas de pão, que acabam sendo comidas pelos pássaros. Assim, eles ficam perdidos na floresta. Na tentativa de encontrar o caminho de volta, as crianças encontram uma casa feita de doces e, com fome, começam a comer as guloseimas.

São recolhidos pela dona da casa, uma bruxa artista, que planeja engordá-los para depois comê-los. Entretanto João usa mais uma vez de sua esperteza e com a ajuda de Maria arma um plano de fuga. Mas será que João e Maria conseguirão passar a perna na Bruxa?

## As Deixas

• #Agradecemos o convite para o lançamento do livro *Um Mensageiro através do Tempo*, de Ricardo Amaral, produção editorial da Liberdade de Expressão – Comunicação Integrada, a ter lugar no Centro Cultural dos Correios, Av. Marquês de Olinda, 262, dia 06 de junho, às 17h.

• #A Máquina de Sonhos Cia. De Teatro apresentou *The Célio Cruz Show*, texto de Newton Moreno, direção de Wellington Jr e coreografia de Edson Vogue, no Teatro Capiba do Sesc de Casa Amarela. Dias 06, 07 e 08 de junho, às 19h, com André Monteiro, Ayrton Soares, Binha Lemos, Carlos Duarte, Diógo Sant'ana, Landau, Luiz Carlos Filho, Natália Cozzan, Natália Oliveira, Romario Roma, Rodrigo Hermínio, Sabrina França e Shica Farias. Apoio do SATED-PE, Universidade Federal de Pernambuco, Teatro Joaquim Cardoso e Stiletto Dance.

• #O Ponto de Dança oferece vários cursos tais como os de dança de salão, hip-hop, tango, quizomba, dança do ventre e aeróbica, entre outros. Maiores informações

no site [www.umpontodedança.com](http://www.umpontodedança.com) ou na Rua Ribeiro de Brito, 573, sala 109.

• #ã estão abertas as inscrições para o Curso de Teatro que Marcos Portela, diretor integrante do Teatro de Amadores de Pernambuco – TAP, ministra com a coordenação de Telma Rodrigues. Informações pelos telefones 3023-8669 / 8733-3680 / 9921-1498.

• #Cris Silva informa que o Teatro Popular do Recife seleciona elenco para montagem teatral de *Jaraguá*, uma adaptação da literatura de cordel e das danças dramáticas. (Reisado do Imperial). Atenção: só enviar curriculum artístico com foto, mais carta de intenção para: [cads8@yahoo.com.br](mailto:cads8@yahoo.com.br) até 20/06/2014.

• #Theatro's & Cia apresenta o espetáculo *Decote*, texto e criação coletiva da Companhia de Teatro Atores de Laura, dramaturgia de Marcos Portela, coordenação de Telma Rodrigues, às 17h do dia 07 de agosto, no Teatro Valdemar de Oliveira. Ingressos antecipados com o elenco.

## Mercado Cultural

O artista, gestor cultural e mestrando em Cultura e Sociedade da UFBA, Williams Santana, ministrará a disciplina Políticas Culturais para as Artes – Circo, na primeira semana de junho/14 em Aracaju-SE, dentro do Curso de Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste (Pós-graduação *lato sensu* em Gestão Cultural) - UFBA - IHAC- Instituto de Humanidades Artes e Ciências Prof Milton

Santos. O Curso em parceria com o MinC e Fundaj visa, prioritariamente, ampliar a formação dos gestores públicos da cultura, e acontece de forma modular em todas as capitais dos estados envolvidos. Pernambuco é um dos estados participantes. É uma iniciativa importante para aparelhar os órgãos de administração cultural e profissionalizar o setor dos trabalhadores da cultura, diz Williams.

## Políticas Culturais

A produtora cultural Carla Valença informa que está construindo uma plataforma de comércio eletrônico Mercado Cultural Pernambuco, todo pensado para promover e comercializar os produtos e

serviços artístico-culturais de Pernambuco em âmbito nacional com previsão de expansão para o mercado internacional. Quem quiser participar respondendo a pesquisa deve acessar o site [www.mercadoculturalpe.com.br](http://www.mercadoculturalpe.com.br) até 16 de junho.

## PAINEL DAS DÉCADAS

Após finalizar a pesquisa “Teatro Para Crianças no Recife – 60 Anos de História no Século XX”, o pesquisador teatral, ator e jornalista Leidson Ferraz espera contar com a colaboração de familiares de diversos artistas teatrais para compor o projeto “Um Teatro Quase Esquecido: Painel das Décadas de 1930 e 1940 no Recife”, outra

pesquisa que também conta com incentivo do Funcultura. Ferraz quer reunir fotos raras, programas de espetáculos, cartazes, matérias de jornal, depoimentos e documentos os mais variados sobre o que foi levado aos palcos da capital pernambucana naquela época. Para contatos: [leidsonferraz@gmail.com](mailto:leidsonferraz@gmail.com) ou (81) 3222 0025 / 9292 1316.

**CePe**  
COMPANHIA EDITORA DE  
PERNAMBUCO

## Aniversariantes

Junho 2014

DIA 03 - CHICO ROCHA; 04 - ALCANO, LEIDE ANDRADE, LUCAS BRANDÃO; 06 - DUDA NASCIMENTO, RODRIGO FERNAN, WILLIAMS SANT'ANNA; 07 - TONY MACIEL; 09 - JULIANA GUERRA, MAURO MONEZI, VINICIUS VIEIRA; 14 - NILZETE MIRANDA; 15 - GESSYKA SILVA, MIRA MINHA, RICKSON RAFFAH; 17 - IVÂNIA PINHO; 18 - GUSTAVO ARRUDA; 19 - ELSINHO, JOACYR DE CASTRO; 21 - ANGELIS NARDELLI, GENINHA DA ROSA BORGES; 23 - BELL NUNUES, DAMIANA ALVES, DIÓGENES RODRIGUES; 24 - ANAYRA BANDEIRA; 25 - WILLIAMS COSTA; 27 - MARIQUINHA SANTOS, NORMANDO ROBERTO SANTOS, PATRÍCIA ANDRADE, ISRAEL ALVES; 30 - ARILSON LOPES, DANY FEITOSA.